

Capítulo XVII

Histórias Diversas sobre Atividades dos Auxiliares Invisíveis

Nesse capítulo vou relatar várias histórias que lhe darão mais informações sobre as diversas atividades dos Auxiliares Invisíveis que são enviados em missões úteis pelos Irmãos Leigos, Irmãs Leigas e Adeptos.

Esses Seres Superiores, com a ajuda de muitos seres inferiores, estão fazendo tudo o que podem para ajudar as pessoas deste Planeta em sua evolução. A humanidade foi colocada na Terra para aprender pela experiência, e cada ser humano deve traçar seu próprio destino. O ser humano percorreu parte de sua jornada evolutiva, mas ainda tem muito trabalho a fazer em seus vários veículos antes que possa esperar ganhar a libertação dessa roda de nascimentos e mortes aqui. Deve aprender a progredir ajudando os outros no caminho da realização espiritual. Todos devem algum dia ganhar unidade consciente com o Deus Pai.

Muitas pessoas recebem ajuda por causa de suas orações a Deus. Aqui está a história de um homem cujas orações foram atendidas. Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar um homem no sudoeste dos Estados Unidos. Esse homem estava apavorado porque estava sob o poder de outro homem. Ele era um bom homem e trabalhava duro para viver. Ele tinha mulher e dois filhos, ganhava bem e vivia bem. Ele era bem-visto na comunidade onde morava.

Ele conheceu um homem em uma taverna e esse homem o enganou. Ele o envolveu em uma quadrilha de sequestro e o estava forçando a entregar todas as suas economias para ele. O homem mau o forçou a ajudar a gangue. Quase foi morto duas vezes e uma vez foi preso. Ele estava terrivelmente assustado, e sua esposa estava preocupada com sua condição de perturbação. Ela pensou que ele tinha feito algo errado onde trabalhava.

Os Auxiliares Invisíveis encontraram esse homem com o líder da gangue. A gangue de ladrões planejava fazer um trabalho e queria que ele ajudasse. Quando o Auxiliar Invisível se aproximou do homem preocupado e perguntou qual era o problema, ele disse que o outro homem havia tirado cinco mil dólares dele. A Auxiliar Invisível disse ao líder da gangue para devolver o dinheiro ao homem e deixá-lo em paz. Ela disse que haveria problemas se ele não o fizesse.

O líder disse que ela era esperta demais para viver, sacou a arma e apontou para o coração dela e atirou nela duas vezes. A Auxiliar Invisível estava funcionando por meio do Corpo de Desejos dela e no Corpo-Alma e, é claro, que ela não poderia ser ferida. A arma não fazia barulho. O Auxiliar Invisível estendeu a mão, pegou a arma e a quebrou. O homem correu, mas o Auxiliar Invisível foi atrás dele e logo o alcançou. Ele o sacudiu com muita força para trazê-lo de volta aos seus sentidos.

“Vou devolver o dinheiro e deixar o homem em paz”, disse ele.

Os Auxiliares Invisíveis foram com o homem até a casa do líder da quadrilha, que não ficava longe dali, e viram o homem pegar o dinheiro de volta.

Eles levaram o trabalhador para casa e disseram-lhe para não se envolver com estranhos novamente. O homem perguntou aos Auxiliares Invisíveis quem eram e de onde vinham, e eles lhe contaram. Ele os agradeceu calorosamente por sua ajuda e os Auxiliares Invisíveis continuaram a lida deles.

Em outra noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para salvar uma mulher que havia sido jogada de um navio por dois homens. O navio estava na costa da América do Sul. Os Auxiliares Invisíveis desceram ao oceano e a resgataram para fora da água, colocaram uma tela feita de material de desejo ao redor dela e a levaram para a praia.

A mulher disse, então aos Auxiliares Invisíveis que os homens haviam roubado dela oitocentos dólares e dois anéis de diamante. Ela contou onde morava em um dos estados do sul. Ela estava em uma viagem de férias que duraria vinte e cinco dias.

Os Auxiliares Invisíveis deixaram a mulher em um local seguro e foram para o navio e encontraram os homens em uma cabine dividindo o dinheiro e os anéis que haviam roubado da mulher. O Auxiliar Invisível materializou sua mão e pegou o dinheiro e os anéis e foi até a janela e desapareceu. “Dinheiro roubado não é bom para você”, disse ele, virando-se.

Os homens recuaram com o choque e os Auxiliares Invisíveis deixaram o navio. Eles foram até a mulher e deram o dinheiro e os anéis para ela.

“Vá para casa”, disse o Auxiliar Invisível, “e não fale tanto sobre seu dinheiro e sobre ser rica”.

Os Auxiliares Invisíveis foram com essa mulher até um cais, onde ela poderia pegar um navio e voltar para casa. Ela descobriu que poderia embarcar em um navio em dois dias. Os Auxiliares Invisíveis, então, foram com ela para um hotel onde ela alugou um quarto para ficar até o navio zarpar.

“Quem salvou minha vida?” a mulher perguntou.

“Nós”, respondeu o Auxiliar Invisível.

“Como você saiu no oceano?”, ela perguntou. “Não conseguimos ver as luzes na praia porque estávamos muito longe e é uma noite clara.”

“É uma longa história e não temos tempo para contar”, respondeu ele.

“Minha vida pertence a você”, disse ela. “Não sei como recompensá-los, a menos que você aceite, posso lhe dar uma recompensa.”

“A única recompensa que queremos é que você seja gentil e boa com todos”, disse ele. Há bons e maus em todos os lugares, você sabe.”

A mulher agradeceu aos Auxiliares Invisíveis e prometeu que ajudaria os outros; os Auxiliares Invisíveis a deixaram e foram continuar o trabalho de ajudar alguém necessitado.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis estavam no campo e viram alguma coisa caída na neve em uma estrada. Eles voltaram para ver o que era. Eles descobriram que era uma mulher que havia caído de um trenó ou carroça. Um Auxiliar Invisível olhou para ver se ela havia morrido. Ele descobriu que ela estava viva, mas estava com febre e inconsciente.

Os Auxiliares Invisíveis pegaram a mulher e a levaram para o hospital mais próximo. Algumas pessoas estavam levando a enferma para esse hospital, mas quando chegaram, descobriram que a haviam perdido em algum lugar da estrada e voltaram correndo para procurá-la.

A mulher parecia ter cerca de quarenta a quarenta e cinco anos. Ela não era bonita, nos padrões de beleza vigente, mas tinha um belo Corpo-Alma. Ela tinha calos nas mãos devido ao trabalho duro e seus pés estavam pretos devido ao congelamento. O médico logo a reanimou e ela perguntou pela filha.

“Minha vida acabou”, disse ela.

“Dá-me o teu recado e direi à tua filha”, prometeu o Auxiliar Invisível.

“Diga a ela para seguir meus passos e ela verá Deus e os Anjos”, disse ela.

“Onde sua filha mora e quantos anos ela tem?” perguntou o Auxiliar Invisível.

A mulher disse que a filha tinha vinte anos e contou onde morava. Ela então virou a cabeça para o lado, sorriu e seguiu em frente. Em poucos minutos ela ficou ao lado de seu corpo em seus veículos superiores.

“Quantos filhos você teve?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Eu tive quatro”, ela respondeu. “Tive uma vida muito difícil, mas doce. Muitas noites frias caminhei e conversei com os Anjos.”

O Auxiliar Invisível disse depois que a maioria dos Anjos que ela viu e com quem conversou eram Auxiliares Invisíveis, mas que ela tinha visto muitos Anjos na clara luz da Lua. Ele disse que ela só havia falado com um Anjo, que estava tentando ajudá-la em tudo o que podia.

“Oh, estou tão quente e seca”, disse a mulher morta.

“Calma que você ficará bem”, disse ele.

Ela fez isso e então se sentiu muito melhor. “Quero ir para o Céu e descansar”, disse ela, “e depois quero ajudar os Anjos. Oh, eu me sinto bem agora. Vamos até lá”.

“Você não pode ir lá agora, mas depois você poderá”, disse o Auxiliar Invisível. “Venha conosco.

Os Auxiliares Invisíveis a levaram para a entrada do Purgatório. A Irmã Leiga que estava na entrada perguntou se ela queria descansar ou continuar seu trabalho.

“Quero trabalhar”, disse ela imediatamente.

Essa Irmã Leiga ligou para alguém e disse-lhe para trabalhar com ela. Ela então disse à mulher que acabara de morrer que ela poderia ir e ajudar toda a humanidade.

Os Auxiliares Invisíveis foram até a casa da mulher e encontraram sua filha. O Auxiliar Invisível disse a ela que sua mãe havia falecido e que ela deveria seguir seus passos.

“Eu farei isso”, disse a filha. “Devo continuar a viver onde estou?”

“Você tem uma boa educação e algum dinheiro?”, perguntou o Auxiliar Invisível. - “Sim, eu tenho”, ela respondeu, e mostrou sua caderneta e seu dinheiro.

“Eu não posso lhe dizer agora, mas eu vou deixar você saber mais tarde”, disse ele.

Disseram à Auxiliar Invisível que havia um fino veio de ouro no lugar onde a menina morava e que a filha poderia obter o suficiente para suas três vidas, mas ela não sabia de nada. A mãe era uma Auxiliar Invisível nata desde uma vida passada. Dessa menina nascerá uma linhagem que durará até que sua mãe renasça novamente e então ela obterá as riquezas da mina de ouro.

Disseram-me que em qualquer país onde o ar esteja livre de fumaça, uma pessoa com visão espiritual pode frequentemente, em uma noite clara ou de luar, ver uma faixa prateada ou dourada passando pelo ar. Essas listras brilhantes são Anjos à distância. Normal e naturalmente os Anjos são mais brilhantes que os Auxiliares Invisíveis.

É fácil para as pessoas fora de seus Corpos Densos distinguir os Egos bons dos maus, quando estão voando. Aqui está um exemplo do que quero dizer. Certa vez, uma Auxiliar Invisível fechou os olhos e foram mostrados a ela dois egos distantes.

A aura de um dos Egos parecia um pequeno oval que era de um lindo azul brilhante. Estava se afastando no ar. Depois de alguns segundos, desapareceu de sua vista. Então, a Auxiliar Invisível viu algo, do mesmo tamanho, que era vermelho brilhante com uma borda preta ao redor. Depois de um tempo, a parte vermelha ficou menor e o objeto ficou totalmente preto. Em seguida, também desapareceu.

Foi dito a essa Auxiliar Invisível que o que ela viu primeiro foi a aura de um Iniciado ou de uma pessoa altamente desenvolvida espiritualmente; enquanto a segunda aura foi a de uma pessoa má procurando algo para influenciar.

Enquanto dois Auxiliares Invisíveis estavam em um grupo de Auxiliares Invisíveis no Mundo do Desejo, eles encontraram um homem e uma mulher que eram parceiros. Eles pareciam estar muito interessados um no outro.

Um Auxiliar Invisível perguntou-lhes onde moravam e um deles disse: “Já falecemos há algum tempo”.

“Vocês eram Auxiliares Invisíveis antes de morrer?” perguntou um Auxiliar.

“Sim, éramos Auxiliares Invisíveis e morávamos nos Estados Unidos”, respondeu a senhora.

“Você passou algum tempo no Purgatório?” perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim, passei cerca de cinco minutos no Purgatório, e pareceu uma eternidade e a dor foi muito forte”, disse ela. “Na minha última vida eu não estava completamente livre de preconceito. No momento em que fiquei livre para continuar e deixar o Purgatório, pedi permissão para continuar meu trabalho. Então perdi a consciência de dor e choque e desmaiei. Quando acordei, estava na entrada do Purgatório e disseram que estava livre para trabalhar vinte e quatro horas por dia, e tenho estado ocupada desde então. Duas vezes fui chamada para passar meu tempo no Primeiro Céu, mas, todas as vezes, implorei para poder trabalhar, pois não queria ir para o Primeiro Céu. Muito recentemente me disseram que se eu trabalhasse muito mais, acharia muito difícil conseguir pais que pudessem me trazer ao renascimento e me dar o tipo de Corpo Denso que precisarei para avançar. Eu disse a meus amigos que eu não preciso de pais, pois estou trabalhando e posso aparecer na Terra quando

quiser. Acostumei-me a trabalhar o tempo todo como Auxiliar Invisível e amo muito o trabalho. Vivi o equivalente a duas vidas terrenas desde que morri.”

“Há quanto tempo você está aí?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Eu não sei, mas venha e descobrirei”, disse a senhora.

Os Auxiliares Invisíveis foram todos para a região superior do Mundo do Desejo e essa senhora mostrou-se aos Auxiliares Invisíveis visitantes na Memória da Natureza. Eles viram essa senhora, então uma mulher doente na cama durante o inverno. Eles a viram sair de seu corpo e ficar ao lado dele. Eles viram seus amigos lavarem e deitarem seu corpo. Dois dias depois, eles fizeram um funeral e a enterraram. Eles a viram ascender à entrada do Purgatório com alguns Auxiliares Invisíveis e depois ascender às Regiões superiores do Mundo do Desejo. Eles a viram ali gritando de dor. Ela voltou para a entrada do Purgatório chorando: “Por favor, deixe-me trabalhar.” Os Auxiliares Invisíveis olharam e viram que era 10 de janeiro de 1885, em uma pequena cidade do leste.

“Que efeito isso teve em seu Corpo-Alma?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Eu não tive nenhum, pois o Mundo do Desejo não tem efeito sobre o Corpo-Alma, pois é feito dos dois Éteres superiores da Região Etérica do Mundo Físico”, disse a senhora.

Então o Auxiliar Invisível perguntou ao homem há quanto tempo ele estava no Mundo do Desejo, e ele disse que estava lá há trinta e cinco anos. “Passei cerca de um dia do seu tempo no Purgatório”, disse ele.

A senhora disse que também estava bem quando chegou à entrada do Purgatório, mas o choque da experiência foi demais para seus sensíveis corpos superiores. “A grande vantagem de ter um Corpo-Alma um tanto desenvolvido é que com ele se pode ir a qualquer lugar”, disse ela. “Uma

pessoa cujo Corpo-Alma não está desenvolvido não pode ir a lugar nenhum. Todo mundo tem um Corpo-Alma, ou o esboço de um a ser preenchido.”

O Auxiliar Invisível estava ansioso por conhecimento com o propósito de ajudar os outros, então perguntou-lhe como ela poderia materializar um corpo quando ela tinha que usar um Corpo Denso.

“Eu fui ensinada a atrair os Éteres da Terra a fim de me fazer parecer sólida, e como liberar esse corpo quando eu terminar”, ela respondeu.

Essas pessoas maravilhosas fora dos Corpos Densos foram muito amigáveis com os Auxiliares Invisíveis, que lhes agradeceram por suas informações e, então, continuaram seu trabalho.

Numa noite de sexta-feira, dois Auxiliares Invisíveis foram convidados a um mosteiro onde um homem altamente desenvolvido estava morrendo, e dois Irmãos Maiores iam conectar um Ego no Corpo assim que o homem falecesse. O homem morreu logo depois que os Auxiliares Invisíveis chegaram lá. Eles viram os Irmãos Maiores desconectando o Cordão Prateado e conectando o segmento do Corpo Prateado dos Corpos do novo Ego no Corpo do homem que acabara de falecer. Ele passou primeiro pelos pés do corpo e depois deslizou para baixo em seu novo corpo.

Depois que o Ego estava no corpo do homem que falecera, ele se sacudiu como se estivesse se ajustando ao corpo. Em pouco tempo o corpo ficou muito brilhante. Os homens do mosteiro levantaram as mãos e começaram a gritar e louvar a Deus. Eles pegaram o homem e o chamaram para um novo quarto e o deitaram na cama. Todos pareciam conhecê-lo e ficaram felizes com o sucesso da mudança.

Os Auxiliares Invisíveis ficaram muito felizes com a experiência. Eles testemunharam uma grande visão que poucas pessoas veem. O homem que estava conectado no corpo tinha alcançado dez ou mais Iniciações.

No terceiro capítulo do Livro do Apocalipse, versículo 12, lemos o seguinte: *“Quanto ao vencedor, farei dele uma coluna no templo do meu Deus, e daí nunca mais sairá. Escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da Cidade do meu Deus — a nova Jerusalém, que desce do céu, de junto do meu Deus — e o meu novo nome”*.

Então, no versículo 21 lemos as palavras: *“Ao vencedor concederei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu também venci e estou sentado com meu Pai em seu trono”*.

O que isso significa e quem são os pilares de Deus de que nos fala São João, o Divino? Primeiro, o templo mencionado significa o templo de Deus, o Arquiteto de nosso Sistema Solar. Está no sétimo Mundo, o Mundo de Deus.

Quando alguém se torna um pilar de Deus, ele se torna um servo de Deus que provou ser digno de encontrar seu Deus face a face e falar com ele. Então ele volta para a Terra para ajudar o resto da humanidade ou vai para algum outro Planeta para trabalhar.

As palavras *“Ele não sairá mais dela”* significam que o Ego alcançou a liberação da roda do Renascimento. Ele pode falar a palavra criadora e construir para si um novo Corpo que durará um longo período. Esses Corpos geralmente duram centenas de anos. Ele então construirá outro Corpo e entrará no novo. Ele não precisa renascer como um bebê e passar longos anos adquirindo educação. O novo nome refere-se à libertação. Esses Seres Elevados também são chamados de Filhos e Filhas da Solidão.

“Ao vencedor concederei sentar-se comigo no meu trono”, significa que os Liberados se tornam colaboradores de Deus, o Arquiteto do nosso Sistema Solar, e que poderão conversar com Ele à vontade;

“assim como eu também venci”, diz-nos que Deus alcançou Seu lugar apenas como resultado de um longo período de esforço sincero e serviço de autoesquecimento. Sabemos que Deus alcançou sua alta posição por meio do trabalho em algum outro Sistema Solar, e então veio a um determinado lugar no espaço e criou nosso Sistema Solar, conforme relatado no primeiro capítulo do Livro do Gênesis: *“No princípio, Deus criou o céu e a terra”*.

No segundo capítulo do Livro do Apocalipse, versículo 7, lemos o seguinte:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: ao vencedor, conceder-lhe-ei comer da árvore da vida que está no paraíso de Deus”.

“Comer da árvore da vida” significa o segredo de como perpetuamente vitalizar o Corpo. Sabemos que nossos Corpos Densos não são perfeitos hoje. Quando alcançarmos a liberação, nossos Corpos estarão perfeitos e poderemos renovar nossos Corpos Vitais à vontade.

Então nos tornaremos imortais e cooperadores de Deus. Mas, esse é um caminho longo e difícil de percorrer. Muitas decepções devem ser enfrentadas e muitas dificuldades terão que ser superadas e vencidas antes de atingirmos nosso objetivo.

Max Heindel nos diz no livro *“Conceito Rosacruz do Cosmos”* que *“A queda na geração foi necessária à construção do cérebro, que é um meio indireto de adquirir conhecimento. Será sucedido pelo contato direto com a Sabedoria da Natureza. Então, sem cooperação alguma, o ser humano poderá utilizar essa Sabedoria na geração de novos Corpos. A laringe falará novamente a ‘Palavra perdida’, ou ‘Fiat Criador’ outrora empregada pelos antigos lemurianos sob a*

direção dos grandes instrutores, para criar vegetais e animais. Será um criador de verdade, e não na forma relativa e convencional do presente. Empregando a palavra apropriada ou a fórmula mágica poderá criar um Corpo novo”.

O “Fiat Criador” se refere à criação do nosso Sistema Solar por Deus no primeiro capítulo do Gênesis.

No versículo 17 do segundo capítulo de Apocalipse lemos o seguinte: *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: ao vencedor darei do maná escondido, e lhe darei também uma pedrinha branca, uma pedrinha na qual está escrito um nome novo, que ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.”*

- “*ao vencedor*” significa os Liberados que pagaram todo o seu Destino Maduro e superaram todos os seus maus desejos e maus hábitos, e desenvolveram maravilhosos e brilhantes Corpos-Almas que estão além de qualquer coisa que possamos conceber.

- “*darei do maná escondido*” significa que os Liberados são sustentados pelo maná, ou força vital que flui de Deus.

- “*e lhe darei também uma pedrinha branca*”, refere-se ao seu Corpo-Alma, que também é chamado de “Pedra Filosofal”. Esse Corpo-Alma deve ser parcialmente construído antes que o Ego possa sair de seu Corpo à noite durante o sono e trabalhar como um Auxiliar Invisível.

No quinto capítulo de São Mateus, versículo 48, encontramos o seguinte: *“Portanto, deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”*. Aqui nos é dito para nos tornarmos perfeitos, e é possível para nós fazê-lo. Como pode ser feito? O caminho que leva à perfeição é um caminho longo e difícil que começa com o Estudante. Isso leva em torno de dois anos. A segunda etapa é o grau de Probacionista, um período em torno de cinco anos.

Ao final desse período, supõe-se que o Ego tenha desenvolvido a luz interior, de modo que possa ver seu caminho sozinho nos Mundos internos. Então, segue o período de Discipulado que depende inteiramente do desenvolvimento do Ego. Então, segue o período que leva a pessoa ao grau de Irmão Leigo ou Irmã Leiga e, naturalmente, à primeira Iniciação Menor. O tempo necessário depende do Ego. Quando a primeira Iniciação é alcançada, é mostrado ao candidato como deixar seu Corpo conscientemente. Então, o Ego deve trabalhar seu caminho para cima e para frente. Uma Iniciação após a outra é alcançada até que todos as nove Iniciações Menores tenham sido alcançadas. Quando ele atinge a primeira Iniciação Maior ele alcança o grau de Adepto. E assim vai até alcançar a quarta Iniciação Maior. Depois dessa ele se torna um Irmão Maior. Ele é um ser humano que vive aqui na Terra trabalhando entre nós como os outros seres humanos. Para a grande maioria, exceto para um outro Irmão Maior, ele sempre será um ilustre desconhecido.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram levados a algum lugar por uma Irmã Leiga. Eles foram primeiro colocados para dormir e depois levados para um grande salão. O salão tinha um teto alto. Uma parede estava totalmente coberta pelo que parecia ser um vidro fosco que se estendia do chão ao teto.

A plataforma do orador ficava de um lado para que o ele pudesse ver o vidro enquanto falava. Para uma audiência de Estudantes admirados, este orador mostrou uma série de imagens por meio da Consciência de Júpiter. Esses quadros apareceram na parede de vidro fosco. Esses quadros mostravam algumas atividades de seres humanos que alcançavam Iniciações cada vez maiores, até quanto podia ser mostrado.

Também foi mostrado um exemplo de um maravilhoso Corpo-Alma.

Então, o orador mostrou ao público como se retorna ao nosso planeta Terra muitos anos depois, construindo um corpo para si mesmo e como foi trabalhar com a humanidade.

Em outra noite, alguns Auxiliares Invisíveis encontraram uma mulher que tinha alcançado o grau de Adepto, enquanto estavam fora dos seus Corpos Densos.

Então, ela os levou para a casa dela e entrou no Corpo Denso e os acordou.

“Você come comida?”, perguntou o Irmão Leigo, que também é um Auxiliar Invisível.

“Sim, às vezes eu faço”, ela respondeu. “Eu também como quando tenho companhia. Faço questão de visitar meus amigos quando não é hora de comer.”

“Por favor, conte-nos como você vive”, disse o Auxiliar Invisível.

“Sou livre e conheço todas as leis e sou sustentada pelo maná, ou força vital, que flui de Deus. Quando há algum trabalho que preciso encarnar, construo os Corpos necessários para me expressar aqui na Região Química do Mundo Físico”, disse a senhora.

Os Auxiliares Invisíveis puderam ver que ela tinha um corpo humano real, um Corpo Denso. Quando ela estava falando sobre o trabalho de um Adepto, ela disse que o trabalho deles ajudar onde há mais necessidades, focando nas Regiões superiores do Mundo do Desejo e na Região do Pensamento. Eles ajudam a todas as Ondas de Vida nessas regiões superiores. No entanto, às vezes, há a necessidade de se trabalhar no Mundo do Desejo inferior e até na Região Química do Mundo Físico. Alguns gastam todo o seu tempo ajudando a humanidade em tudo o que podem.

Os Adeptos, quando estão com um Corpo Denso, vivem onde não são incomodados porque saem e deixam seus corpos em casa por dias, ou mesmo meses. As pessoas da casa não perturbam seus corpos nessas horas. Quando eles retornam, encontram seus corpos em perfeita forma.

“Quando eu saio do meu corpo para deixá-lo”, disse ela, “eu paro suas emanções e desacelero meu coração.”

O Auxiliar Invisível perguntou a ela sobre os fluidos e excrementos no corpo. Ela disse que qualquer comida que coma é pura e não prejudica seu corpo enquanto ela estiver fora dele. “Eu como vegetais como verduras, frutas e legumes”, disse ela.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram levados para o Mundo do Desejo superior e depois para o Mundo do Pensamento por uma Irmã Leiga.

Então eles viram exemplos de como se ensina música, desenho e pintura usando material de desejos e de pensamentos.

Um Auxiliar Invisível lembrou-se de ter visto essa classe duas vezes antes. Certa vez, ela foi autorizada a entrar em uma sala onde alguns músicos estavam aprendendo a escrever as harmonias da Música das Esferas. A reunião estava sendo realizada na casa de uma senhora Adepta. Havia oito homens na classe, e todos eram Iniciados. O professor era um Adepto. Ele estava ensinando a seus alunos como captar os tons das harmonias celestiais e anotá-los como notas em papel pautado feito de material de desejo. Eles estavam escrevendo uma sinfonia.

Os alunos estavam todos em seus Corpos-Alma, mas pareciam tão naturais como se estivessem em seus corpos físicos e trabalhando em uma aula de harmonia. Escrever a harmonia no papel indelevelmente imprimiu a música em seus corpos físicos, de modo que, quando voltassem a seus corpos,

pudessem se sentar e tocar o que tinham ouvido. Os músicos que frequentam essas aulas podem não apenas tocar o que ouviram, mas também colocar a música no papel, e as sinfonias estão prontas para serem usadas para encantar os amantes da música. Esta é uma das maneiras que nossos grandes compositores foram capazes de trazer até nós a música divina das esferas, estivessem eles conscientes disso ou não.

Os Adeptos ajudam a humanidade assim como nós, apenas com perfeita compreensão e maravilhosa eficiência. Eles não influenciam as pessoas contra seus desejos, mas fortalecem o bem sempre que ele é encontrado. Eles são colocados onde melhor se adaptam ao trabalho. Outros vivem com elevados Iniciados que podem vê-los e conversar com eles enquanto estão juntos ou à distância. Alguns assumem corpos físicos e outros não.

Teremos agora mais algumas histórias de trabalho feito por Auxiliares Invisíveis aqui na Terra. Uma noite, três Auxiliares Invisíveis foram enviados para atender às orações de uma menina. Eles correram para a casa dela e lá encontraram uma garota bonita orando desesperadamente por ajuda para salvar sua vida. Um homem tinha acabado de atirar e matar seu namorado e pretendia matá-la e depois se matar.

Dois dos Auxiliares Invisíveis foram até a garota e se materializaram e o terceiro ficou perto do homem morto. Quando o assaltante viu os Auxiliares Invisíveis, largou a arma e começou a correr. Um Auxiliar Invisível bloqueou seu caminho.

“Segure-o! Segure-o!”, gritou a garota em voz muito alta, e o Auxiliar Invisível o segurou com firmeza.

O homem tentou lutar para se soltar, mas o Auxiliar Invisível não permitiu que ele escapasse.

A menina chamou a polícia e depois desmaiou.

O Auxiliar Invisível se materializou e a reviveu. Ele então olhou para o homem morto que havia se formado e estava de pé ao lado de seu corpo.

“O que aconteceu e por que ele atirou em mim?”, perguntou o chamado homem morto. Eu nunca fiz nada para ele. Estou morto ou inconsciente?”

“Você está morto como se diz quando estamos encarnados aqui”, respondeu o Auxiliar Invisível.

“Oh, eu não queria morrer”, disse o homem. “Eu queria viver, casar com ela e ter uma família grande. Economizei meu dinheiro e íamos nos casar em maio. Como posso dar a ela meu dinheiro que eu economizei? Por favor, pegue minha carteira e dê a ela.”

O Auxiliar Invisível disse ao seu companheiro para escrever uma declaração dando à garota o dinheiro de seu noivo que ele tinha no banco, e pediu à Irmã Leiga que veio com eles para materializar o homem que acabara de morrer para que ele pudesse assiná-lo. Um Auxiliar Invisível escreveu a declaração e logo a deixou pronta. A Irmã Leiga obteve permissão para materializar o homem e assim o fez. O homem pegou a garota e a abraçou e beijou e assinou o bilhete. Os três Auxiliares Invisíveis assinaram como testemunhas e então o homem desapareceu.

O assassino viu o que havia acontecido e ficou tão assustado que não conseguia se mexer. A polícia veio e prendeu o homem que atirou no noivo da garota e moveu o corpo do morto.

“O que devo fazer agora?”, a garota gritou depois que os homens a deixaram com os três Auxiliares Invisíveis. “Tenho medo de ficar em casa sozinha agora.”

A Irmã Leiga aproximou-se dela, colocou a mão na cabeça dela e disse-lhe que ela deveria ser corajosa e que nada a machucaria.

“Vá para a cama e tenha bons sonhos”, disse a Irmã Leiga.

“Eu vou”, respondeu a garota. “Quero agradecer a todos vocês pelas coisas maravilhosas que fizeram por mim.”

Então os Auxiliares Invisíveis a deixaram e seguiram em frente. Esta foi uma ajuda muito incomum, mas mostra o que pode ser feito por alguns Auxiliares Invisíveis.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram à casa de um homem negro para ajudá-lo. Ele tinha acabado de morrer e estava se perguntando o que havia acontecido com ele. Ele tinha noventa anos e viveu no sul do país toda a sua vida. Ele havia sido escravo por muitos anos e passou por muitas dificuldades. Ele era Cristão desde jovem.

Ele se casou e teve quatro filhos e todos eles morreram. Sua esposa havia morrido cerca de trinta anos antes. Na época de sua morte, esse velho vivia com um bisneto. Ele vivia de sua pensão, pois havia servido na Guerra Civil.

Quando o velho viu a Auxiliar Invisível, ele se animou.

“Senhora, você é o Anjo que veio me levar para o céu?”, ele perguntou. Eu vi muitos Anjos no meu dia. Uma vez veio um e impediu meu mestre de me bater. Era uma mulher como você. Ela me disse para ser sempre boa e Deus cuidaria de mim e me ajudaria. Mas, às vezes, Deus demorava muito para me alcançar. Quando pedi a Deus para deixar a minha esposa Sally ficar aqui comigo até que eu tivesse que ir, uma senhora veio e disse que o tempo de Sally havia acabado e que ela teria que ir.

Então Deus levou meus filhos, um por um, e minha vida tem sido muito solitária. Todas as pessoas que conheci quando era jovem agora estão mortas. Senhora, eu costumava sentar-se no meu quintal à noite e ver Anjos passarem, e eles eram brancos. Eu me perguntei se existem anjos coloridos.

Senhora, você é a primeira pessoa com quem pude falar desde que estou assim. Eles me lavaram e me colocaram neste quarto e disseram que iam me enterrar amanhã de manhã.

Não deixe que façam isso porque não estou morto, embora algo esteja errado. Eu pensei que quando eu morresse, minha esposa, filhos e um Anjo viriam e me levariam para o céu. Eles não estão aqui, então acho que não estou morto, mas o que você está fazendo aqui, caro Anjo? Todos os Anjos usam anéis e relógios?”

Então a Auxiliar Invisível disse ao idoso para deixá-la falar. Ela disse a ele que ele estava morto, como é chamado esse estado pelas pessoas, e que ele só tinha visto um Anjo real. Então os olhos do velho se arregalaram e ele começou a tremer de medo. A Auxiliar Invisível disse a ele que ela era uma Auxiliar Invisível e que ajudava a todos que podia.

Ela disse a ele que o corpo dele estava a centenas de quilômetros de distância e que ninguém poderia vê-lo em condições normais.

“Eu vim para levá-lo ao céu para sua esposa e talvez para seus filhos”, disse ela.

“Onde está o céu e eu estou morto?”, perguntou o idoso. “Pensei que não saberia de nada até chegar ao céu.”

A Auxiliar Invisível teve dificuldade em explicar seus ensinamentos para ele.

Quando ele finalmente entendeu do que ela estava falando, ele disse: “Talvez Sally tenha sentido falta de ir para o céu.”

“Não, ela não sentiu falta de ir para o Céu”, disse o Auxiliar Invisível. “Ela foi para lá, e você irá para lá também.”

“Bem, vamos porque estou velho e cansado”, disse ele, “mas não posso andar rápido porque estou muito fraco.”

“Eu o carregarei, meu amigo”, disse a Auxiliar Invisível, e ela estendeu a mão, pegou-o no colo e foi em direção à parede.

“Essa é a parede e você não pode atravessá-la”, disse ele.

No entanto, os Auxiliares Invisíveis e o velho em seu Corpo de Desejos atravessaram a parede.

“Bem, devo estar morto, pois não poderia fazer isso quando estava em meu corpo!”, exclamou o idoso surpreso. “Senhora, estou com sono”, disse ele enquanto avançavam pelo ar.

“Vá dormir,” ela disse e ele dormiu.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o idoso para a entrada do Purgatório e uma Irmã Leiga olhou para sua aura. “Leve-o para sua esposa no céu”, disse ela.

Os Auxiliares Invisíveis descobriram que esta família havia construído uma linda mansão no Céu. Foi feito através de lágrimas, tristeza, amor, dificuldades e fé em Deus. O velho encontrou sua esposa e seus quatro filhos lá e eles tiveram um grande reencontro. “Sally, estou aqui”, disse ele, “Glória a Deus.”. “John,” ela disse e correu para ele.

Os Auxiliares Invisíveis os deixaram em seu merecido descanso e alegria. Eles eram boas pessoas e gentis com todos. Este é um caso em que o Ego não precisou ir para o Purgatório.

O homem da história a seguir teve que ir para o Purgatório porque não viveu uma vida boa. Uma noite, um homem morreu e dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudá-lo. O homem ficou muito surpreso ao ver um dos Auxiliares Invisíveis, pois ele o conhecera ligeiramente durante sua vida.

Este homem havia bebido muito durante toda a sua vida e morreu de delirium tremens. Ele estava parado ao lado de seu corpo imaginando o que estava acontecendo. Quando ele viu o Auxiliar Invisível, ele disse: “Você é como eu? Estou morto? O que aconteceu? Se eles tivessem me dado o uísque que eu queria, eu não estaria assim.”

“Você está morto, homem”, disse o homem Invisível, “e não provará mais uísque por cerca de mil anos.”

“Cara, você é louco”, disse o homem. “Já fui assim muitas vezes e depois fiquei bem, mas não vejo as coisas que corriam atrás de mim e tentavam entrar no meu corpo. O médico costumava injetar remédio no meu braço e eu ficava bem em alguns dias”.

“Sim, mas o que este último homem, o agente funerário, colocou em seu braço não vai curá-lo”, respondeu o Auxiliar Invisível. “Levará muitas centenas de anos para você voltar e ficar bem. O agente funerário colocou algo em seu corpo, e você sentiu calor e agora sente frio. Você não começou a ver as coisas que fazia enquanto estavam bem?”

“Sim, cara, pensei que aquele cara estava tentando me queimar por dentro”, disse o homem, “e as fotos das coisas que eu fazia pararam quando eu era um menino de doze anos. Então comecei a congelar.”

Só então o homem teve um de seus ataques de uísque e disse: “Ha, ha”, e fez todos os tipos de caretas engraçadas. Então ele viu a Auxiliar Invisível pela primeira vez. “Mocinha,” este não é lugar para você” ele gritou. “É melhor você ir antes que essas cobras e outras coisas te peguem. Há, há. Olhe para aquele!

Faça isso ir embora. “Hm-mm, quase me pegou dessa vez. Cuidado! Cuidado! Ah, ah.”

Isso deixou a Auxiliar Invisível nervosa e ela se aproximou o mais que pôde de seu parceiro. “Faça algo por ele ou leve-o para a entrada do Purgatório”, disse ela. “Vou esperar por você até que você volte.”

Então o Auxiliar Invisível foi até o pobre homem e o acalmou.

“Você quer ver o seu funeral?”, ele perguntou ao homem.

“Quem viu seu próprio funeral!” o homem disse, depois de ter rido da ideia. “É melhor esperar até que eu morra.”

“Vamos”, chamou o Auxiliar Invisível.

“Não, não estou morto, e o diabo pode me pegar se eu sair daqui”, disse o homem. “Há muitas cobras e outras coisas aqui para irmos a qualquer lugar. É melhor você correr.”

Por meio do pensamento, o Auxiliar Invisível perguntou a um Adepto se ele deveria levar o homem para a entrada do Purgatório e foi-lhe dito para fazê-lo. O Auxiliar Invisível tocou a cabeça do homem, que ficou quieto e seguiu os dois Auxiliares Invisíveis até a entrada do Purgatório.

Quando chegaram a entrada do Purgatório, uma Irmã Leiga falou com o Auxiliar Invisível responsável pelo homem. “Leve-o para sua casa, mas deixe seu parceiro comigo.”

“Não, deixe-me ir com ele,” insistiu a Auxiliar Invisível.

“Não, pois o que você verá pode assustá-lo”, disse a Irmã Leiga.

A Auxiliar Invisível implorou para ir, e a Irmã Leiga deu-lhe permissão.

“Amarre-a a você”, disse ela ao Auxiliar Invisível, e ele o fez.

Então eles desceram ao Purgatório com o homem. Ele se tornou indisciplinado e tentou se apossar dos Auxiliares Invisíveis e a Auxiliar Invisível ficou com medo e disse que queria ir para casa.

Finalmente, os Auxiliares Invisíveis levaram o homem para sua casa, e ele começou a delirar e pedir uísque. Os Auxiliares Invisíveis podiam sentir claramente o cheiro de uísque e podiam ver sua fumaça subindo.

Os Auxiliares Invisíveis viram muitos homens e mulheres loucos por bebida. Alguns carregavam barris e alguns tinham garrafas de uísque do desejo, que tentavam beber, mas não conseguiam. A Auxiliar Invisível ficou muito assustado e começou a lutar contra as pessoas, pois elas estavam seguindo os Auxiliares Invisíveis.

Eles viram uma mulher que já foi uma mulher inteligente e próspera. A Auxiliar Invisível disse a ela que ela estava naquele lugar para ensiná-la que beber não faz bem a ninguém. “Quanto mais cedo você desistir do desejo de beber, mais cedo o seu sofrimento vai acabar”, disse a Auxiliar Invisível.

“Como posso desistir?”, a mulher perguntou.

“Jogue fora sua garrafa e ore a Deus para ajudá-la e diga a Ele que você não vai beber mais se Ele lhe der outra chance”, aconselhou-a a Auxiliar Invisível.

“Será que Deus vai fazer isso? Não vou ter que ficar aqui para sempre?”, ela perguntou.

“Sim, Ele fará isso e você sairá daqui”, disse a Auxiliar Invisível.

A pobre mulher jogou fora sua garrafa e começou a rezar. A Auxiliar Invisível a viu afundar em um sono leve e soube que suas preces haviam sido atendidas.

Uma Irmã Leiga disse a esses Auxiliares Invisíveis que esta mulher esteve no local onde os bêbados são mantidos algum tempo. O único mal que ela fez foi a si mesma bebendo. Ela pagou a dívida com juros. O homem sofrerá muito porque tinha sessenta e três anos e era mau com todos, e causou a própria morte.

Aqui estão algumas informações que eu acho que vão interessá-lo nesta conexão. À certa Estudante Rosacruz foi mostrado o corpo de um Iniciado à distância, e ela deu uma boa olhada no Corpo Vital dele enquanto ele interpenetrava seu Corpo Denso. Seu Corpo Vital era de um lindo rosa e permanecia simétrico como de uma boneca, só que era muito brilhante.

Agora, é diferente com o Corpo Vital de uma pessoa morta. Quando uma pessoa morre e é embalsamada em pouco tempo ou o mais rápido possível todo o sangue é removido, o Corpo Denso fica pálido, cinza claro ou escuro.

Em todo caso, não é tão branco como geralmente é quando a vida está no corpo. Isso também é verdade em relação ao Corpo Vital após a morte. Se há vida nele, ele tem sua cor natural.

Quando o Ego deixa o Corpo Denso e se desfaz do Corpo Vital, esse fica cinza e ondulado como uma névoa diante do vento quando está saindo de uma cidade ou de um porto.

Se a pessoa for embalsamada e mantida no estado por sete a dez dias, o Ego descarta o Corpo Vital, que volta e flutua sobre o Corpo Denso. Em alguns casos, o Corpo de Desejos também retorna, mas não com frequência, pois pertence ao Mundo do Desejo. Quando isso acontece, é porque o Corpo Vital se tornou tão interligado com o Corpo de Desejos que deve ser desfeito.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis estavam fora do seu Corpo Denso e viram algumas pessoas realizando um serviço fúnebre para um homem; eles pararam e observaram. Eles viram o Corpo Vital do homem flutuando sobre o caixão. Parecia um pano cinza esfarrapado movendo-se lentamente para cima e para baixo sobre o caixão.

“Todos os Corpos Vitais se parecem com isso?”, perguntou a Auxiliar Invisível a uma elevada Irmã Leiga que estava com eles.

“Sim”, respondeu a Irmã Leiga.

Ela então mostrou ao Auxiliar Invisível como o Corpo Vital de seu avô flutuava sobre o caixão da mesma maneira. Em seguida, ela mostrou aos Auxiliares Invisíveis os Corpos Vitais de duas pessoas materialistas, que morreram há muitos anos. Eles pareciam uma substância cinza semelhante a um véu flutuando sobre os caixões nos quais estavam os Corpos Densos.

Um Corpo Vital mergulhou no Corpo Denso e então se ergueu novamente. A Auxiliar Invisível lembrava-se claramente disso quando acordou na manhã seguinte. Ela ficou muito surpresa por não ter tido provas disso antes. Os Corpos Vitais dos últimos três Egos foram vistos por meio da Memória da Natureza onde todos os eventos são preservados para referência futura.

A maioria de nós tem pouca noção do universo maravilhoso em que vivemos, pois passamos a vida vendo tão pouco. Somos um pouco como os cavalos com antolhos que obstruem sua visão.

Sempre que alimentamos maus pensamentos sobre outra pessoa e sentimos inveja do que ela tem, corremos o risco de ter esses pensamentos soltos e nos levar a fazer coisas das quais sempre nos arreponderemos. Aqui está uma história que ilustra o que quero dizer.

Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a uma senhora idosa em um estado do oeste, em resposta às suas orações. Eles foram ao quarto dela e a acordaram espiritualmente e conversaram com ela. A senhora disse aos Auxiliares Invisíveis que seus parentes queriam se livrar dela e de seu irmão. Ela disse que tinha oitenta anos e ele tinha oitenta e cinco anos.

Ela podia ver que esses parentes estavam estudando uma maneira de se livrar deles sem causar problemas, para que pudessem se apossar de seu dinheiro e propriedades.

“Nós dois estamos bem de vida”, disse a velha senhora, “mas nossas vidas são entristecidas pelo pensamento de que nossos próprios parentes querem nos matar silenciosamente para que possam desfrutar de nossa riqueza”.

“Vamos cuidar de você”, prometeu um dos Auxiliares Invisíveis.

Esses Auxiliares foram informados sobre o que fazer por uma Irmã Leiga à distância. Eles foram e viram a líder dos parentes. Ela tinha cerca de quarenta anos. Naquela época, ela estava dormindo e seu Ego estava fora de seu corpo no quarto ao lado de sua cama. Um Auxiliar Invisível disse a ela para não incomodar esses idosos e disse-lhe quais seriam as consequências se eles acabassem com os dois.

Ao mesmo tempo, tudo isso foi mostrado à mulher por meio da consciência pictórica jupiteriana. Ela ficou assustada durante o sono e acordou gritando. Quando sua família entrou na sala, ela contou a eles o que o Auxiliar Invisível havia dito a ela. Ela disse que viu para onde todos iriam se matassem os dois idosos. A mulher foi curada e assim os dois idosos ficaram a salvo.

A família provavelmente já tinha esse enredo em mente há muito tempo e havia pensado tanto nele que transparecia em seus rostos e em suas ações. Os idosos podiam ver claramente seus maus desejos em relação a eles. Esse foi um caso estranho em que os maus pensamentos das pessoas estavam prestes a mergulhá-las em atos muito graves de maldade. Sem dúvida, houve muitos outros casos semelhantes a este em que os Irmãos Leigos evitaram a tragédia por métodos semelhantes. A história registra numerosos casos em que as más ações foram cometidas e os malfeitores sofreram por seus crimes antes da morte. Eles sempre sofrem depois da morte também. Às vezes, o remorso é um castigador poderoso.

Ouvi uma história de alguns Auxiliares Invisíveis que encontraram uma mulher enterrando o corpo de outra mulher na areia. Ela disse que as duas viveram juntos em um lugar solitário. Uma mulher ficou inquieta e quis partir, voltar e viver entre as pessoas.

Por causa disso, a outra mulher a empurrou para o mar e ela se afogou. Seu corpo flutuou na praia e a outra mulher o enterrou secretamente para se salvar.

Outro Auxiliar Invisível disse a esses dois Auxiliares Invisíveis que conheceram essa mulher que ela sofreria terrivelmente com o remorso e a solidão. Então sabemos que ela será punida no Purgatório. A justiça pode ser suspensa por um tempo, mas colhemos conforme plantamos, sempre!

Aqui está uma história que conta como uma velha rixa foi resolvida. Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a um dos estados do sul, para um lugar

onde dois fazendeiros e suas famílias viviam lado a lado, mas não se falavam por causa de ressentimentos. Cada um deles tinha uma grande fazenda e continuavam a trabalhar a terra. Nenhum dos fazendeiros permitiria a ajuda do outro e nem para falar com as pessoas que trabalhavam na fazenda vizinha. Se algum deles fosse pego conversando enquanto estava na fazenda, era dispensado.

A rixa começou nos tempos da Grécia antiga pelos direitos à terra e um filho e uma filha foram mortos porque um membro de uma família não gostava de um membro de outra família. Essas pessoas renasceram e viveram em Roma como mulheres e se odiaram. Eles estavam no mesmo círculo social e causavam muitos problemas entre seus amigos.

Eles renasceram nos Estados Unidos, pois seus avós se estabeleceram no sul. Os problemas surgiram novamente sobre os direitos de propriedade e os pais ficaram zangados um com o outro e os filhos começaram a briga. Eles decidiram construir uma cerca de tábuas de dois metros de altura e vários metros de comprimento entre suas grandes fazendas onde suas casas foram construídas. Ficou combinado que, se um cavalo, uma vaca, um porco ou uma galinha se perdesse na outra propriedade, seria morto ou recolhido como se fosse da propriedade.

Quando os Auxiliares Invisíveis encontraram esses homens, eles não trocaram uma palavra por quinze anos e eram inimigos ferrenhos. O homem que era realmente o culpado pelo problema dos direitos de propriedade descobriu que suas coisas continuavam indo para o outro lado da cerca. Esse homem tinha uma filha de vinte anos que era a menina dos seus olhos. Ele disse a ela que atiraria nela se ela se casasse ou fizesse companhia ao filho de seu inimigo. Eles estavam secretamente apaixonados um pelo outro.

Essa garota criou alguns patos e eles se desviaram para o lado da cerca de seu namorado, e seu gato preto os levou porque seus gatinhos morreram. Os Auxiliares Invisíveis viram a gata cuidando dos patinhos. Eles acharam muito divertido ver um gato tentando cuidar de patinhos e ela estava fazendo um bom trabalho. Esse jovem disse à menina que ele tinha nove de seus patos premiados e ela contou a seu pai sobre isso. O pai escreveu ao filho do inimigo e pediu-lhe que mandasse os patos da filha de volta para casa.

O jovem ignorou a carta e a menina decidiu ir buscá-los ela mesma. Quando ela foi lá, o cachorro do jovem foi atrás dela e ela gritou de medo. Ambos os pais se levantaram e saíram correndo com suas armas. Eles viram os Auxiliares Invisíveis que foram enviados para lá para evitar um assassinato. Os homens começaram a discutir e, enquanto discutiam, o menino e a menina conversavam nos braços um do outro.

“Por quantas vidas vocês vão continuar com essa rivalidade de matar?”, perguntou o Auxiliar Invisível aos fazendeiros furiosos. “Agora olhem para trás enquanto eu lhes digo há quanto tempo isso está acontecendo. Começou nos tempos gregos, quando vocês eram homens e discordavam sobre os direitos de propriedade. Havia um ódio intenso entre vocês quando eram mulheres em Roma e agora nesta vida vocês estão prontos para matar um ao outro, enquanto seus filhos estão enamorados um com o outro. Olhe para eles. A gata perdeu seus filhotes na morte e os patos se voltaram para ela. Em vez de comê-los, ela decidiu cuidar deles e está cumprindo bem sua tarefa autodenominada. Certamente vocês podem derrubar essa cerca alta e colocar uma cerca de arame e serem bons vizinhos, e deixar os filhos se casarem e serem felizes. Se vocês não fizerem isso, eles vão fugir a tempo de qualquer maneira, e vocês nunca mais os verão.”

Os homens decidiram ser amigos e derrubaram a cerca de despeito e colocaram uma de arame. Um dos homens notou a Auxiliar Invisível que

estava brincando com os patos. “Ela é minha assistente”, disse o Auxiliar Invisível, e ele a chamou e pediu que ela viesse até eles. Ela veio e começou a falar com os homens. “Espero que vocês sejam mais desenvolvidos do que o gato”, ela disse a eles.

“Sim, estamos agora, mas levamos muito tempo para aprender melhor”, disse um dos homens.

Os Auxiliares Invisíveis deixaram todo mundo feliz quando foram embora. Ambos os Auxiliares Invisíveis se lembravam claramente deste trabalho quando acordaram na manhã seguinte e pensaram que era uma experiência interessante.

Certa noite, uma Auxiliar Invisível foi à uma prisão onde havia uma mulher que orava muito por outra mulher, prisioneira há dez anos, que estava moribunda. Ela disse à Auxiliar Invisível que na época em que conheceu a mulher moribunda essa havia sido incriminada por seu marido para se livrar dela quando o filho deles nascesse, filho esse que ela não via desde o nascimento dele.

A Auxiliar Invisível viu que a mulher moribunda ia morrer e que ela não podia fazer o que ela queria, então chamou uma Irmã Leiga muito desenvolvida. Quando a Irmã Leiga chegou, a Auxiliar Invisível conversou com a prisioneira moribunda.

“Fui presa por falsificação há dez anos e condenada”, disse a prisioneira.

“Agora quero meu nome limpo antes de morrer. Meus pais eram ricos, mas não adiantou e me trouxeram para cá.”

Por meio do pensamento, a Irmã Leiga chamou o diretor, o médico da prisão e o marido da mulher moribunda. O diretor e o médico vieram imediatamente e ela os fez anotar o depoimento da prisioneira moribunda. Quando isso foi

feito, o marido da mulher já estava lá com o filho deles. Eles foram deixados entrar e a criança correu para os braços da mãe. Ela abraçou e beijou o filho. Quando o marido foi questionado sobre a armação, ele admitiu, assinou uma confissão e ali mesmo já foi preso.

A moribunda pediu que soltassem o marido e entregassem o filho à mãe dela, que a visitava todos os meses há dez anos. Ela havia sido condenada a vinte anos.

“Quem é você?”, perguntou o diretor à Irmã Leiga.

“Eu vim para ver a justiça ser feita”, ela respondeu calmamente.

“Oh, por favor, leve-me para o Céu”, disse a enferma moribunda à bela Irmã Leiga. “Estou tão cansada e preocupada.”

“Sim, filha, com certeza irei levá-la até lá”, disse a Auxiliar Invisível e sua aura desvaneceu-se de alegria, e todos os presentes caíram de joelhos. A Auxiliar Invisível disse depois que essa Irmã Leiga parecia um Anjo.

A moribunda levantou as mãos e desmaiou. O menino chorou e pediu ao carcereiro que o levasse até sua avó, e o homem prometeu que o faria. A Irmã Leiga levou o Ego da mulher até o Primeiro Céu, pois ela não precisou ir para o Purgatório, como a maioria das pessoas.

Certa vez, alguns Auxiliares Invisíveis estavam no Mundo do Desejo com um grupo de Auxiliares Invisíveis. Uma Irmã leiga disse que queria um casal muito corajoso para fazer um trabalho muito sério que envolvia grande perigo. Um Auxiliar Invisível disse que iria, pois, seu parceiro gostava de emoção.

Por meio da consciência jupiteriana, a Irmã Leiga mostrou a esse casal de Auxiliares Invisíveis uma multidão de pessoas se formando para expulsar um homem e sua esposa da cidade, porque a esposa teve um bebê cerca de vinte

anos antes e não se casou até depois que o bebê nasceu e agora a filha iria se casar com o filho de um homem muito rico.

Algum homem na cidade que desejava essa mulher há vinte anos vinha circulando a história sobre a criança. Os ricos pais do jovem que ia se casar ouviram a história e queriam que a garota retirasse a promessa que fizera de se casar com o filho deles e ela se recusou a fazê-lo. Eles procuraram os pais da menina e eles recusaram.

Em seguida, os pais do jovem pediram às pessoas que os expulsassem da cidade e destruíssem sua casa.

Os Auxiliares Invisíveis chegaram ao local quando começaram a expulsar as três pessoas da cidade. A Auxiliar Invisível surgiu no ar como um clarão de luz e parou diante deles e disse-lhes para pararem. Ela disse a eles que a mulher havia pagado sua dívida com a sociedade vinte anos antes e que a filha dela tinha o direito de se casar com quem ela quisesse.

“Nenhum Anjo pode nos parar”, disse o homem que começou o problema. Ele sacou a arma e disparou cinco tiros contra ela, e todas as balas a atingiram e caíram no chão. Então ele teve um derrame e caiu inconsciente no chão.

O Auxiliar Invisível desceu até o chão e foi até o homem, sua esposa e filha. “Por favor, ajude-nos. Não fizemos nada de errado”, disse o outro.

“Onde está o homem com quem sua filha vai se casar?”, o Auxiliar Invisível perguntou à mãe.

“Aqui estou”, disse um jovem, e ela viu que a cabeça dele estava sangrando. “Por favor, ajude-nos, senhora”, disse ele. “Eu amo minha futura esposa. Eles estão levando-a e sua família para fora da cidade e eu vou com eles. Meus pais e outro homem causaram todos os problemas.”

O Auxiliar Invisível disse à multidão para deixar a família em paz.

Ela disse à família para voltar para casa. Ao chegarem lá, descobriram que a casa havia sido saqueada e a maior parte das vidraças do primeiro andar quebradas.

O Auxiliar Invisível disse a sua parceira para reunir a família e juntar suas mãos e então enviar um forte pensamento para os pais do homem irem até lá. Ela fez isso e eles vieram com pressa.

“Seu filho tem vinte e um anos?”, o Auxiliar Invisível perguntou aos pais.

“Sim”, respondeu a mãe, “mas temos um certo padrão que devemos manter e não podemos ter filhos ilegítimos na família ou isso prejudicaria nossa posição social. Se ele se casar com ela, nós o deserharemos.”

“Você quer se casar com essa garota de qualquer maneira?”, o Auxiliar Invisível perguntou ao jovem e ele disse: “Sim”.

“Quem é o pregador que iria casar vocês?”, a Auxiliar Invisível perguntou, e o homem disse a ela.

Então ela enviou um pensamento ao pregador, e ele veio. O Auxiliar Invisível pediu-lhe que casasse essas pessoas e ele o fez. Quando ele os declarou marido e mulher, a mãe do jovem desmaiou. “Oh,” ela disse, “eu não aguento mais. Meu filho, não me deixe”.

“Vocês dois não tem pecados?”, perguntou o Auxiliar Invisível, e a mãe do homem disse: “Não”.

“Quero que consertem esta casa imediatamente”, disse o Auxiliar Invisível.

“Faremos isso”, prometeram os pais do jovem.

A seguir, o Auxiliar Invisível mandou pensamentos para que as pessoas trouxessem de volta o que haviam levado de casa e, em poucos minutos, voltaram, em duplas e trios, carregando os bens que haviam roubado.

A Auxiliar Invisível saiu para a varanda da frente e disse à multidão que queria que eles fizessem uma coleta para ajudar a pagar os danos que haviam sido causados àquela casa. Uma grande arrecadação foi feita para eles no dia seguinte.

A mãe da menina fora uma boa mãe e ajudara muita gente na cidade. Eles pertenciam à classe média alta e viviam bem. O pai deles havia perdido o emprego por causa do problema, mas depois o recuperou.

A Auxiliar Invisível disse às pessoas que seu parceiro estava lá e tinha algo a lhes dizer. “Vocês poderiam se desviar por um momento?”, disse ela. Eles o fizeram e o Auxiliar Invisível apareceu, e eles ficaram surpresos ao vê-lo.

“Você tem sido uma boa mãe e esposa e ajudou muitas pobres almas”, disse ela à mãe da menina. “Eu lhe darei algo que o ajudará enquanto você for bom para toda a humanidade. Lembre-se de não se tornar excessivamente confiante e não ficar com raiva dos outros. Venha até mim.”

Ela foi até o Auxiliar Invisível, e ele colocou a mão em sua cabeça e disse que toda a cidade seria amiga dela e de sua família. “O homem que caluniou você agora vai ajudá-lo e será amigo de sua família”, disse ele. “Agora devemos ir vê-lo.”

“Senhor, você é um Anjo?”, perguntou a garota.

“Sim, meu doce e corajoso”, disse ele. “Sou um Anjo para muitos, e meu doce Anjo aqui é o Anjo mais doce de todos para mim.” A Auxiliar Invisível corou lindamente.

“Por que você não brilha como ela?”, a garota perguntou.

“É porque você não pode me ver”, disse ele. Ele soltou sua aura e eles ficaram muito surpresos com seu brilho. Os Auxiliares Invisíveis então desapareceram deles e foram embora.

Alguns anos atrás, um grupo de pessoas estava indo, de carro, acampar na floresta e dirigia à noite. Chegaram a uma ponte estreita, subiram nela e começaram a atravessá-la. A ponte ficou mais estreita e eles ficaram com muito medo e não sabiam o que fazer. Eles não podiam recuar e não podiam sair do carro porque não havia espaço para caminhar. No carro estavam cinco pessoas. A pessoa mais idosa no carro começou a rezar, pois não queria morrer.

Dois Auxiliares Invisíveis vieram, os viram e souberam imediatamente qual era o problema deles. Eles desceram e subiram até as pessoas do carro e o homem pediu que os ajudassem.

“Mova-se e eu o conduzirei”, disse o Auxiliar Invisível que havia materializado o que parecia ser um Corpo Denso. Ele entrou no carro, diminuiu a velocidade, suspendeu a gravidade e atravessou a ponte estreita que tinha cerca de um quarteirão de comprimento. Era uma ponte para pedestres construída sobre um riacho em um dos estados do leste e não se destinava a automóveis ou carroças. Havia uma placa que dizia: “Somente para andar”, e o homem achou que isso significava que os motoristas deveriam ir devagar.

As pessoas no carro ficaram muito emocionadas, pois viram que nunca poderiam ter chegado ao outro lado ou voltado para a estrada principal sem ajuda. Eles ficaram muito gratos e agradeceram aos Auxiliares Invisíveis repetidas vezes.

Aqui está uma história muito estranha de uma senhora que foi salva pelos Auxiliares Invisíveis depois de deitar-se em seu caixão. Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para salvar uma senhora que sofria de uma doença crônica que a tornara inválida. Ela estava confortavelmente bem de vida, mas não rica. Seu marido havia morrido e ela tinha um filho. Este menino tinha permissão para seguir seu próprio caminho e não se importaria com ninguém. Os parentes da senhora a queriam fora do caminho para conseguirem o que ela tinha.

Ela frequentemente tinha crises de depressão e teve uma no dia anterior. Seus parentes pensaram que ela estava morta e a colocaram em um caixão. Talvez eles quisessem ter certeza de que ela realmente estava morta antes de enterrá-la, pois fizeram uma coisa muito estranha. Eles tiraram todos os brinquedos de uma gaveta embutida na cômoda da parede e descobriram que era grande o suficiente para conter o caixão, pois ela era uma mulher pequena. Colocaram o caixão com a senhora na gaveta e verificaram que fechava com facilidade. Eles fizeram isso sem que o menino soubesse.

Esta era a gaveta onde o menino guardava seus brinquedos. Naquela noite, esse menino, que tinha cerca de dez anos, entrou neste quarto no escuro para colocar seus brinquedos na gaveta. Sem saber que sua mãe havia sido “internada”, ele colocou um monte de coisas na cabeça dela e fechou a gaveta.

Os Auxiliares Invisíveis chegaram quando o menino estava fazendo isso, e a Auxiliar Invisível entrou em ação, pois sabia que a senhora estava prestes a morrer por falta de ar. Os Auxiliares Invisíveis puxaram a gaveta e tiraram as coisas da cabeça da senhora. “Meu Deus”, disse um deles, “ela está morta ou sufocada?”

O Auxiliar Invisível sacudiu o caixão para acordar a senhora, pois sabia que ela não estava morta.

Os familiares ficaram assustados e muito nervosos quando viram que a senhora estava viva e havia sido salva por alguns estranhos.

Os Auxiliares Invisíveis puderam ver o Corpo Vital rosado da senhora. Ele estava pendurado no começo, mas depois que eles a colocaram de volta em seu corpo e a fortaleceram, começou a se destacar. Os Auxiliares Invisíveis procuraram a chama azul em seu coração e a luz em sua cabeça. Eles estavam com uma luminosidade muito baixa. Eles viram seu coração bombeando sangue em suas veias. O Auxiliar Invisível sabia que eles tinham uma chance de salvá-la se trabalhassem rápido e o fizeram.

A primeira coisa que o Auxiliar Invisível fez foi massagear bem o corpo dela e aumentar a circulação e depois trabalhou no trato intestinal e limpou-o. Ele deu a ela parte de um limão em um pouco de água para dar-lhe apetite e equilibrar seu organismo. Depois disso, a senhora parecia muito melhor.

Quando os parentes chegaram, encontraram a senhora sentada em seu caixão. O Auxiliar Invisível levou-a para fora e colocou-a na cama e disse-lhes que mandassem chamar um médico para lhe dar um remédio para aumentar suas forças, pois a haviam curado de sua doença. Os parentes saíram da sala.

O Auxiliar Invisível aconselhou à senhora: “Você afaste os seus parentes de sua casa”, e, “cuide do seu filho com muito cuidado.”

“Eu farei isso”, disse a senhora, “pois quando eu estava ao lado do meu corpo, ouvi-os planejando pegar tudo o que tenho e colocar meu filho em um orfanato. Rezei muito para viver, pois quero cuidar do meu menino. Eu decidi me livrar deles se minha vida fosse salva, eu sabia que eles não queriam que eu ficasse boa.”

A Auxiliar Invisível assumiu os sentimentos de terror e desespero da senhora e lembrou-se claramente do que havia acontecido quando ela acordou na manhã seguinte.

Nossa próxima história é sobre uma senhora idosa que foi curada aos oitenta anos de idade. Certa vez, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar uma mulher que estava aleijada há quarenta anos. Ela disse que não dormia em uma cama há trinta anos e tinha então oitenta anos. Ela havia sido ferida durante o parto de seu filho mais novo, quarenta anos antes, e piorara constantemente. Ela tinha coluna invertida (ou seja: sofria de hipolordose cervical e lombar, também conhecida como costas retas ou pescoço reto, que ocorre quando a coluna não apresenta a quantidade normal de curvatura que deveria) e regulação reversa do calor do corpo (ou seja, sofria de uma disfunção na termorregulação do calor no corpo, o que lhe provocava hipertermia – definida como uma temperatura central de $> 40,5^{\circ}\text{C}$ – apresentando sudorese, rubor, taquicardia, fadiga, tontura, dor de cabeça e parestesia, e já estava progredindo para fraqueza, câibras musculares, oligúria, náusea, agitação, hipotensão, síncope, confusão, delirium, convulsões e a levava ao coma).

Como o calor de seu corpo estava fora de controle, seu corpo encolheu.

Ela era a pessoa de aparência mais estranha que um dos Auxiliares Invisíveis já vira. Ela estava toda fora de forma e estava deitada em uma cama feita no chão em um canto da sala.

Essa mulher tinha uma vontade forte e muita fé em Deus. Se não fosse por sua força de vontade, ela já estaria morta há muito tempo.

“Tenho orado por vinte anos para ficar boa”, ela disse. “Eu queria ficar boa antes de morrer. Cerca de vinte anos atrás eu sonhei que um lindo Anjo veio uma noite com um homem e me curou, e eu tenho procurado por eles desde

então. Uma noite tive um sonho estranho. Eu pensei que era um homem e machuquei uma mulher por descuido. Eu tinha pele morena e parecia um egípcio. O sonho ficou comigo até que comecei a orar pela mulher e dizer que estava arrependido de ter feito isso. Depois disso, o sonho foi embora e eu me perguntei o que tudo aquilo significava. Você pode me dizer, senhora?”

“Por favor, explique isso a ela”, disse a Auxiliar Invisível ao seu companheiro.

Ele pediu para ser mostrado para que pudesse ver e explicar o sonho para a mulher. À medida que sua vida retrocedeu quatro vidas, eles viram que a mulher aleijada era, então, um rico médico egípcio da época. Ele foi chamado para ajudar uma mulher de poucos recursos e ele não queria deixar sua bela esposa sozinha (Essa esposa era então o marido da mulher aleijada que estava vendo essas cenas que aconteceram em uma vida passada. Ele tinha então oitenta e um anos.) Ele correu para a mulher e, ajudando-a a dar à luz uma criança, ele feriu a pélvis dela e a deixou gravemente aleijada e a mulher nunca mais recuperou a saúde dela.

Enquanto os Auxiliares Invisíveis e a aleijada olhavam para o passado de uma vida inteira, a mulher aleijada disse: “Oh, Senhor, agora eu entendo! Tem misericórdia de mim! Sinto muito e perdoo o homem que me feriu. Ele morreu há muito tempo.”

O médico que a feriu era a mesma mulher que ela havia ferido quatro vidas antes. Depois que as imagens sumiram, os Auxiliares Invisíveis começaram a trabalhar na mulher aleijada. O Auxiliar Invisível disse a sua parceira para segurar os pés da mulher e ele segurou seus ombros e os puxou até que seus ossos estalasse e, então, ela se endireitou. Depois disso, ele esfregou suas costas e ombros. Ele torceu sua pélvis e deu-lhe uma massagem geral.

“Oh, eu me sinto tão bem”, disse ela. “Obrigado, querido Senhor, por enviar ajuda para mim.”

“Vista a roupa para não pegar resfriado”, aconselhou a Auxiliar Invisível.

“Não sinto frio há vinte anos”, disse ela. “Sempre senti muito calor, mesmo no inverno. Fico com frio no verão.”

O Auxiliar Invisível a pegou no colo, colocou-a na cama e disse para ela ficar lá. Os dois filhos dela e, também, a filha dela estavam lá com suas famílias e observaram o trabalho dos Auxiliares Invisíveis.

Eles ficaram sem palavras enquanto os Auxiliares Invisíveis curavam sua mãe e sua avó.

“Agora posso morrer em paz”, disse a mulher, “pois sei que minhas orações foram atendidas. Não saio de casa há dez anos.

“Vocês são Anjos?”, um de seus filhos perguntou e uma Auxiliar Invisível disse “Sim”, pois ela sabia que nada mais os satisfaria.

A Auxiliar Invisível então esfregou a mulher novamente para lhe dar força e eles foram embora. Mas, na noite seguinte os mesmos Auxiliares Invisíveis pararam novamente para ver a mulher e ela estava dormindo pacificamente no chão. O Auxiliar Invisível a acordou e disse para ela ficar na cama porque ela era uma mulher saudável e se ela dormisse no chão, ela pegaria um resfriado e morreria. Ela se levantou e foi para a cama. “A cama é muito macia e isso me sufoca”, disse ela, pois não estava acostumada. Mas, aos poucos, se acomodou.

Aqui está uma história interessante sobre como um Ego avançado morreu.

Numa noite de junho, dois Auxiliares Invisíveis foram à casa de um homem para ajudar uma criança que estava muito doente. O homem que morava lá havia morrido dois dias antes e agora sua neta estava muito doente por causa da morte dele e os pais estavam orando por ajuda para ela, pois a vida dela estava desesperada.

O homem que morreu estava muito avançado espiritualmente. Ele tinha uma neta que gostava muito dele. Todas as noites ela ia até ele para escutar uma história contada por ele. Depois da história ele a colocava na cama. Ela tinha sete anos. Na noite de 29 de junho, ela veio para escutar mais uma história, como sempre.

“Vou lhe contar uma boa história esta noite”, disse o homem. “Vou chamá-la de última Retrospecção.

Ela subiu em seu colo e ele começou sua história sobre um homem (ele mesmo): “Havia uma criança que tinha pais muito gentis e bons que lhe ensinaram o caminho para Deus”, disse o homem. “Quando esse menino tinha dezesseis anos, ele costumava ir à casa de seus pais à noite e eles saíam ajudando pessoas de todo o mundo. Ele chegou a ponto de não querer sair com outros meninos e meninas. Finalmente, sua mãe lhe disse que ele deveria se misturar com as pessoas e que ele deveria se casar e trazer outras pessoas ao mundo.”

“Oh, vovô, era você”, disse a garotinha. “Agora eu vejo mamãe.”

“Espere, minha filha”, disse ele. “Temos que nos apressar, pois não tenho muito tempo. Fui para a faculdade e lá conheci minha esposa, uma moça simpática e meiga. Casamo-nos depois que terminei a faculdade. Tivemos dificuldade para começar. Aí veio uma filha, e ela era uma criança meiga. Uma noite a encontramos nos seguindo e depois a levamos conosco. Quando ela estava pronta para a faculdade, queríamos que ela fosse embora. Foi muito

difícil para essa filha deixar a sua mãe e ir para a faculdade e a mãe teve que levá-la para lá.”

“Quando ela voltou para casa, depois que seus dias de faculdade terminaram, ela conheceu um jovem, eles se casaram e então uma garotinha veio até eles. Depois disso, seu avô se apaixonou por essa criança e contava histórias para ela todas as noites. Ele fazia isso todas as noites mesmo depois que a criança cresceu o suficiente para saber o que eram essas histórias. Ele ensinou a essa criança como repassar sua vida todas as noites antes de dormir, para que ela pudesse sair com sua mãe como uma Auxiliar Invisível.”

A essa altura, a criança estava dormindo. “Querido Senhor, tentei fazer bem o meu trabalho e tentei instruir meus filhos”, disse o avô. “Agora meu tempo acabou. Eu gostaria de ser poupado um pouco mais, pelo menos até que esta criança cresça.”

Então ele silenciosamente saiu de seu corpo e junto com o Ego da criança adormecida saíram de casa e foram para a entrada do Purgatório. Lá, disseram-lhe que estava livre para trabalhar vinte e quatro horas por dia. A menina queria ir com ele e quando ele a mandou para casa na manhã seguinte, ela começou a chorar muito por ele e acordou toda a família.

Os pais encontraram o avô da criança morto em sua cadeira e ela em seu colo chorando, e ninguém a consolou.

Ela chorou até ficar doente e, finalmente, os Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar os pais preocupados.

Os Auxiliares Invisíveis encontraram a garotinha chamando pelo avô.

“Meu avô se foi”, disse ela, “e não quer mais me contar histórias nem me levar com ele à noite.”

A Auxiliar Invisível a pegou no colo e começou a conversar com ela.

“Anjo! Querido Anjo!”, a criança exclamou. “Leve-me até ele. Eu sei que ele quer me ver. Você não pode ir buscá-lo e trazê-lo para mim, Anjo? Tenho sido uma boa menina, não tenho, mamãe e papai? Por favor, diga a este Anjo que eu tenho sido boa.”

“Agora você vai dormir, e vamos tentar ver o seu avô”, disse a Auxiliar Invisível. O Auxiliar Invisível disse à Auxiliar Invisível para esfregar a testa da criança. Ela fez isso e a criança logo foi dormir e foi para a Escola Celestial.

Então a mãe contou aos Auxiliares Invisíveis como seu pai sempre contava histórias para a criança até ela dormir, e que no domingo à noite ele havia morrido enquanto a criança dormia em seu colo. O Auxiliar Invisível disse à mãe que eles levariam a criança para o avô depois que a escola terminasse e a trariam para casa mais tarde.

“Ela vai ficar quieta, mas muito estudiosa e mais gentil do que nunca”, disse ele.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o Ego da criança para seu avô, que encontraram no Mundo do Desejo. O encontro entre os dois foi muito emocionante. O homem disse aos Auxiliares Invisíveis que sabia que iria falecer e fez sua última Retrospecção, sua última história para a criança e terminou quando ela foi dormir.

Então ele a levou com ele para a entrada do Purgatório e depois foi com ele em seu trabalho.

“Eu sempre fui para casa com ela antes”, disse o homem, “mas desta vez eu a mandei para casa e ela chorou.”

O avô passou a mão na cabeça da criança. “Ela não vai mais chorar”, disse ele aos Auxiliares Invisíveis. “Ela será uma boa criança e virá me ver todas as noites.”

Os Auxiliares Invisíveis levaram a querida menina de volta para casa e ela acordou feliz. Os membros da família eram pessoas avançadas e um dos Auxiliares Invisíveis disse acreditar que todos eram Iniciados, mas eles não iriam admitir isso. A filha do homem sofreu muito com a morte do pai e chorou. “Não estou chorando por meu pai”, disse ela, “mas você não sabe o que perdi. Sei onde ele está, mas não posso trazê-lo de volta. É muito difícil, pois ele era muito querido por todos de nós.”

“Você pode vê-lo à noite”, disse um dos Auxiliares Invisíveis.

“Sim, eu sei, mas não é como tê-lo aqui”, ela respondeu.

Um pouco mais tarde a mãe disse: “Eu segui você quando você levou a criança para o avô dela, e vi e ouvi tudo. Estou muito agradecida pelo que você fez por nós.”

Essa linda história ilustra algumas das alegrias de uma vida boa e bem vivida.

Nesse caso, o homem teve uma morte pacífica e feliz. Ele não precisou passar nenhum tempo no Purgatório e conquistou o direito de ser um Auxiliar Invisível vinte e quatro horas por dia. Esse é um privilégio maravilhoso para um Ego que adora ajudar pessoas e animais.

Esse homem estava feliz por renunciar à sua vida no Céu, que ele havia conquistado por uma vida e serviço corretos. Sua família poderá encontrá-lo fora de seus corpos durante o sono. Quando todos renascerem em outra vida, eles serão amigos novamente e continuarão sua bela amizade.

Isso não é algo para se trabalhar e uma história tão adorável não tira o medo da morte? É claro que não queremos morrer, mas lembremo-nos de que a morte não acaba com tudo. É apenas uma transição para outro mundo e, se formos bons, podemos passar desta vida direto para o Primeiro Céu e evitar completamente o Purgatório. Podemos continuar nosso trabalho como Auxiliares Invisíveis, se nos prepararmos adequadamente. Esse é o objetivo de todos os verdadeiros e fiéis Estudantes Rosacruz.